

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

ASSUNTO: Licenciamento Ambiental

REFERÊNCIA: MRV Engenharia e Participações S/A – Arena Multiuso
Avenida Presidente Juscelino Kubistcheck, s/ nº / Rua Margarida
Assis Fonseca, nº361 – Bairro Califórnia – Regional Noroeste –
Nº GIMOB: 888 A – Nº OLEI: 1776A – 2019
BH DIGITAL: 31.00639672/2025-40

1. Introdução

O presente parecer refere-se ao pedido de Licença de Operação do empreendimento Arena Multiuso. O empreendimento recebeu o Certificado de Licença Ambiental N.º 0814/19 junto ao Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM, em 20/12/2019, correspondente à Licença de Instalação.

É importante ressaltar que na época da emissão da Licença de Instalação as contrapartidas viárias foram estabelecidas dentro da área de influência do empreendimento, considerando as rotas de chegada e saída da Arena Multiuso e estão diretamente relacionadas ao impacto gerado por ela, levando-se em consideração os estudos apresentados pelo empreendedor no Relatório de Impacto na Circulação – RIC e suas complementações. Esses estudos identificaram os pontos críticos e as intervenções necessárias para garantir o funcionamento adequado do Estádio e minimizar os impactos no entorno. As figuras apresentadas, a seguir, demonstram a área de influência determinada no RIC e a planta de localização das intervenções viárias decorrentes das propostas apresentadas:



Figura 1: Área de Influência - Fonte: RIC Empresa de Consultoria (Mar/2019)



**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

ÁREA DAS INTERVENÇÕES		
ITV 01	Alargamento das Vias de Entorno da Arena	
ITV 02	Implantação da Via Marginal / Agulha sentido Contagem	
ITV 03	Duplicação do Viaduto Camargos e Entorno	
ITV 04	Implantação de Via para pedestres de ligação Estação Metrô Eldorado a Arena	
ITV 05	Alargamento das Ruas Walfrido Mendes e Romualdo Cançado Netto	
ITV 06	Implantação de 4ª Faixa na Via Expressa sentido Contagem	
ITV 07	Adequação da Interseção Anel Rodoviário/Via Expressa (Quadrante Vitória - Contagem)	
ITV 08	Adequação da Interseção Anel Rodoviário/Via Expressa (Quadrante Belo Horizonte - Vitória)	
ITV 09	Adequação da Interseção Anel Rodoviário/BR-040 - Ramo direcional sentido Brasília - Vitória	
ITV 10	Adequação do Sistema Viário da Interseção de Acesso ao Metrô	
ITV 11	Implantação de Passarela de Acesso ao bairro Santa Maria	
ITV 12	Restauração de Pavimento	

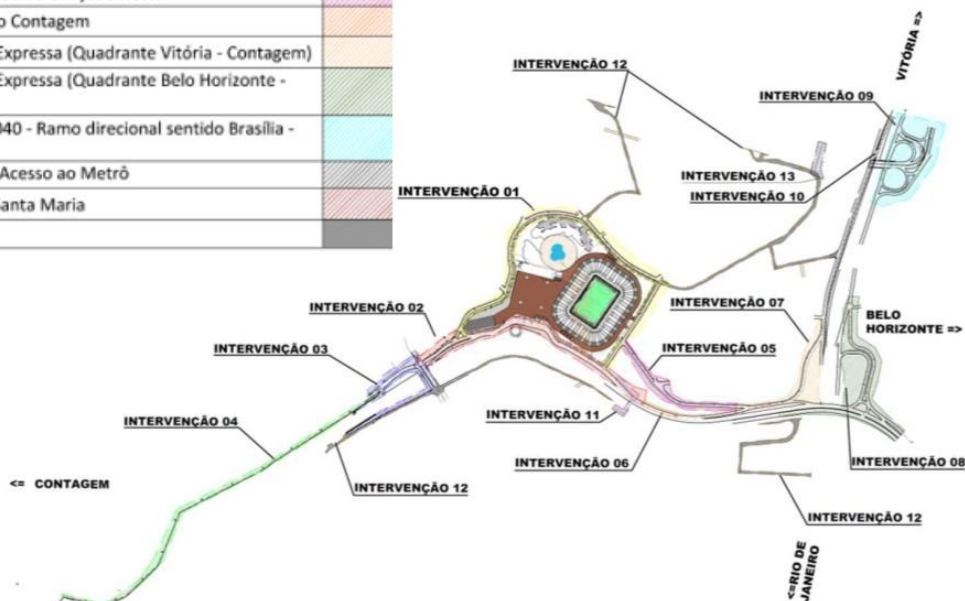


Figura 2: Planta de localização das intervenções viárias

Fonte: Relatório de Cumprimento das Condicionantes - RCC (Nov/2019)

Do ponto de vista técnico, as condicionantes estabelecidas em relação ao impacto do empreendimento sobre o sistema viário do entorno são pertinentes e se enquadram nos critérios de previsibilidade e proporcionalidade com relação ao impacto gerado, sendo fundamentais para o pleno funcionamento do equipamento. Além disso, tais medidas são essenciais para garantir a segurança de veículos e pedestres, promovendo a circulação adequada e minimizando riscos de acidentes.

Considerando o elevado custo operacional para a prefeitura, será necessário buscar alternativas de financiamento para a execução das obras, caso não sejam implantadas pelo empreendedor.

De todo modo, a aplicação da Lei nº 11.785/2024 aos processos de licenciamento de empreendimentos que ainda não tenham sido integralmente concluídos, deve ocorrer mediante manifestação favorável do órgão responsável pelo licenciamento, que nesse caso, por ser Licenciamento Ambiental, é o Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM.

2. Avaliação do cumprimento das condicionantes da Licença de Instalação Nº0814/19

O Quadro 1, a seguir, apresenta as condicionantes estabelecidas no Anexo II do Certificado de Licença Ambiental nº 0814/19 (condicionantes da BHTRANS), bem como as informações referentes ao seu cumprimento.



**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
1	Apresentar, junto à BHTRANS, o projeto arquitetônico conforme as diretrizes constantes dos itens que se referem aos “Parâmetros Internos”, “Acessos ao” e “Projeto das calçadas”, descritos no Parecer Técnico GEDIV empreendimento 572/2019.	Cumprida*1

*1 Cumprida conforme Parecer Técnico BHTRANS/DSV/GEDIV nº 089/21, emitido em 15 de março de 2021.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
2	Apresentar Levantamento Topográfico Planialtimétrico Cadastral de forma que contemple toda área de abrangência dos projetos propostos, não se restringindo aos pontos das intervenções.	Cumprida *2

*2 Protocolado em 18/06/2020 e após análise da BHTRANS, foram realizadas as alterações requeridas.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
3	Apresentar projeto executivo de engenharia da via marginal à Avenida Presidente Juscelino Kubitschek contemplando todas as articulações/ligações previstas no projeto original do VIURBS, e para garantir acessibilidade aos bairros do entorno, incluir a continuidade da Rua José Cláudio Sanches até a Rua Margarida Assis Fonseca, e a possível descaracterização da Via de Pedestres existente a partir da Rua Cristina Maria de Assis até a Rua José Cláudio Sanches, consolidando-a como via passível ao tráfego de veículos. Ver nota 1	Cumprida *3

*3 A **Condicionante nº 3** foi considerada atendida, conforme Parecer Técnico BHTRANS/DSV/GEDIV nº 089/21, emitido em 15 de março de 2021.

No entanto, conforme deliberado em reunião ordinária do COMAM no dia 25/05/2022 e apresentado no Ofício GEXMA/EXTERNO nº 1378/22, emitido em 13/06/2022, a redação da **Condicionante nº 3** foi alterada para:

Nova redação: “Apresentar projeto executivo de engenharia¹ da via marginal à Avenida Presidente Juscelino Kubitschek contemplando todas as articulações/ligações previstas no projeto original do VIURBS. Ver nota 1.”

O Ofício GEXMA/EXTERNO nº 1378/22 ainda estabelece a inclusão das Condicionantes 3A e 3B, complementares à Condicionante 3, que apresentam os seguintes textos e situação de cumprimento:

Condicionante 3A: “Apresentar projeto executivo de engenharia para requalificação da via de pedestres existente a partir da Rua Cristina Maria de Assis até a Rua José Cláudio Sanches”.

O projeto de requalificação da via de pedestres foi elaborado, sendo assim a condicionante foi considerada como cumprida através do Ofício GEXMA/EXTERNO nº 1378/22.

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

Condicionante 3B: “Avaliar a necessidade de implantação da consolidação da via de pedestres como via para tráfego de veículos, em função da operação do empreendimento, conforme projeto já elaborado pelo empreendedor”.

Foi apresentado relatório técnico elaborado pela empresa *Planum*, que é responsável pelo monitoramento das condições de mobilidade no entorno da Arena MRV, contendo avaliação durante o período de 24 meses relativa à necessidade de implantação da via originalmente para ser consolidada como via veicular e, alternativamente, ser feita a requalificação mantendo-a como via de pedestres, conforme projeto aprovado.

O relatório apontou que a implantação da via veicular não se mostra necessária do ponto de vista da mobilidade urbana e da gestão operacional dos eventos. A via em análise também não concentra nenhum tipo de embarque, seja em táxis, ônibus ou o serviço da Conexão Arena.

Do ponto de vista do tráfego veicular, a operação demonstrou que a via em questão não é utilizada como rota de circulação ou acesso por automóveis, ônibus, veículos de serviço ou de emergência durante os eventos. Os fluxos permanecem concentrados nos acessos oficiais definidos, direcionando-se para estacionamentos e áreas de embarque e desembarque previamente estabelecidos.

Adicionalmente, as vias adjacentes possuem restrição de acesso nos dias de operação, medida que impede o tráfego de passagem e contribui para que não haja volume significativo de veículos circulando pela via analisada. Nesse contexto, não se verifica demanda operacional que justifique sua implantação para tráfego veicular.

Cabe ressaltar que para consolidação da via como veicular seria necessário o seu alargamento o que acarretaria em interferência em terreno de terceiros e áreas de preservação

Diante do exposto, a SUOTRAN/SMMUR acata a avaliação realizada pela empresa *Planum*, considerando os dados apresentados e as informações fornecidas pela área operacional da BHTRANS, as quais corroboram os resultados do relatório técnico e manifesta-se favoravelmente a requalificação da via para tráfego de pedestres.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II

Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
4	Apresentar projeto executivo de engenharia para alargamento dos seguintes trechos de vias: Rua Walfrido Mendes, entre a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek e a Rua Margarida Assis Fonseca; Rua Margarida Assis Fonseca, entre as ruas Walfrido Mendes e Cristina Maria de Assis; e a Rua Cristina Maria de Assis, entre as ruas Margarida Assis Fonseca e José Cláudio Sanches. Ver nota 2	Cumprida *4

*4 Cumprida conforme Parecer Técnico BHTRANS/DSV/GEDIV nº 089/21, emitido em 15 de março de 2021.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II

Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
5	Apresentar projeto executivo de engenharia para a duplicação do viaduto existente na Rua João Batista Vieira, para permitir a ligação entre os bairros Califórnia e Camargos, incluindo o tratamento das cabeceiras dos viadutos (interseções com as ruas Cristina Maria de Assis e Gentil Portugal do Brasil), com implantação de mini rotatórias.	Cumprida *5



**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

*5 A Condicionante nº 5 teve sua redação alterada conforme deliberado em reunião ordinária do COMAM no dia 25/05/2022 e apresentado no Ofício GEXMA/EXTERNO nº 1378/22, emitido em 13 de junho de 2022.

Nova redação: “Apresentar projeto executivo de engenharia para implantação de passarela/calçada junto ao viaduto existente na Rua João Batista Vieira, a fim de ampliar a capacidade do tráfego de pedestres entre os bairros Califórnia e Camargos. Sendo implantadas minirotatórias nas cabeceiras do viaduto (interseções com as ruas Cristina Maria de Assis e Gentil Portugal do Brasil).”

Essa condicionante foi considerada atendida, conforme Parecer Técnico BHTRANS/DSV/GEDIV nº 089/21, emitido em 15 de março de 2021.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
6	Apresentar projeto executivo de engenharia de alça de ligação do Anel Rodoviário na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, no sentido Rio de Janeiro - Contagem e adequação do ramo de ligação da Via Expressa no Anel, no sentido Belo Horizonte – Vitória, conforme projeto original do VIURBS (Ponto 63). Ver nota 3	Cumprida*6
7	Apresentar projeto executivo de engenharia de readequação da conexão do ramo do Anel Rodoviário para acesso à Via Expressa em direção ao empreendimento e criação de uma nova ligação à via marginal da Arena. Ver nota 4	Cumprida*6

*6 Cumpridas conforme Parecer Técnico BHTRANS/DSV/GEDIV nº 089/21, emitido em 15 de março de 2021.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
8	Apresentar projeto executivo de engenharia de solução viária para atender o fluxo de saída da Arena a partir da Avenida Presidente Juscelino Kubitschek (sentido Contagem – Belo Horizonte) que se destina ao Anel Rodoviário (sentido Vitória / Rio de Janeiro), de forma não prejudicar o desempenho operacional do sistema viário, evitando-se utilizar as vias locais do entorno, que possuem infraestruturas precárias e capacidade reduzida. Ver nota 5	Cumprida*7

*7 Cumprida, conforme Ofício GEXMA/EXTERNO nº 1378/22, emitido em 13 de junho de 2022.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
9	Apresentar projeto executivo de engenharia para implantação de um binário entre as ruas Gentil Portugal do Brasil e a Rua José Motta Costa, incluindo o tratamento da rotatória existente e contemplando o tratamento do acesso/ saída do bairro Camargos pela Rua Gentil Portugal do Brasil. Ver nota 6	Cumprida*8
10	Apresentar projeto executivo de engenharia para as vias a serem utilizadas nas rotas de chegada e de saída do empreendimento que apresentarem necessidade de melhoria de infraestrutura, como drenagem e pavimento (revestimento, base e sub-base), considerando que deve ser adequado para absorver o tráfego de ônibus e caminhões. Ver nota 7	Cumprida*8



**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

11	Apresentar projeto executivo contemplando a implantação de sinalização, horizontal vertical, indicativa e semaforica (onde for necessário), com pequenas modificações geométricas tais como acréscimos/alargamentos de calçadas e rebaixamentos de meios-fios/calçadas nas travessias de pedestres; recuperação do revestimento asfáltico; implantação e/ou manutenção da sinalização ou outras propostas que podem ser sugeridas, em todas as vias que fazem parte das rotas de acesso ao empreendimento, nos limites da área de influência.	Cumprida* ⁸
12	Apresentar projeto executivo contemplando a implantação de sinalização, horizontal vertical, indicativa e semaforica (onde for necessário), com pequenas modificações geométricas tais como acréscimos/alargamentos de calçadas e rebaixamentos de meios-fios/calçadas nas travessias de pedestres; recuperação do revestimento asfáltico; implantação e/ou manutenção da sinalização ou outras propostas que podem ser sugeridas, em todas as vias que fazem parte das rotas de acesso ao empreendimento, nos limites da área de influência.	Cumprida* ⁸
13	Apresentar projeto executivo de acessibilidade para pedestres, contemplando atravessamentos sobre a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek e sobre a BR-040 promovendo a ligação de pedestres entre o Bairro Conjunto Califórnia e o Bairro Califórnia (em passarelas, com larguras mínimas de 5,0 metros) e envolvendo soluções para as rotas de caminhada de pedestres nas imediações do empreendimento, ligando os pontos de embarque e desembarque de transporte coletivo – PED e a Estação do Metrô – Eldorado à Arena Multiuso, de forma a facilitar o caminhada e as travessias de pedestres. Ver nota 8	Cumprida* ⁸
14	Apresentar estudo de análise e capacidade das linhas de ônibus que atendem as imediações da Arena Multiuso, incluindo propostas de melhorias do quadro de horário, itinerários e a possibilidade de novas linhas, tendo em vista as novas articulações viárias que vão ser implantadas com a operação do empreendimento. Deve-se apresentar alternativas específicas para a operação do transporte coletivo (ônibus e metrô) nos dias de jogos futebol e shows, tomando como base os horários dos eventos. Ver nota 9	Cumprida* ⁸

*⁸ Cumpridas conforme Parecer Técnico BHTRANS/DSV/GEDIV nº 089/21, emitido em 15 de março de 2021.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II

Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
15	Apresentar proposta para disponibilização de transporte gratuito. Para o deslocamento dos torcedores da Estação Eldorado até a Arena Multiuso e vice-versa. Para isso, devem ser identificadas as áreas para estocagem desses veículos, sendo toda a interface necessária com a TRANSCON de responsabilidade do empreendedor. Ver nota 10	Cumprida* ⁹

*⁹ A Condicionante nº 15 teve sua redação alterada conforme deliberado em reunião ordinária do COMAM no dia 25/05/2022 e apresentado no PARECER TÉCNICO BHTRANS/DSV/GEDIV Nº 200/2022, emitido em 13 de maio de 2022.

Nova redação: “Apresentar proposta para disponibilização de transporte gratuito para pessoas com mobilidade reduzida e para pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, previamente cadastrados, para o deslocamento dos torcedores em dias de jogos, da Estação Eldorado até a Arena Multiuso e vice-versa. Para isso, devem ser identificadas as áreas para

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

estocagem desses veículos, sendo toda a interface necessária com a TRANSCON de responsabilidade do empreendedor”.

O Ofício BHTrans/DSV/GEDIV nº 200/2022, concluiu que a proposta apresentada está de acordo com a nova redação da condicionante e a considera como cumprida.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
16	Apresentar projeto operacional de transporte (coletivo, táxi, aplicativo e metrô) e trânsito (desvios, sinalização e bloqueios) para os dias de eventos	Cumprida* ¹⁰
17	Aprovar projeto arquitetônico correspondente à condicionante 1	Cumprida* ¹⁰

*¹⁰ Cumpridas conforme Parecer Técnico BHTRANS/DSV/GEDIV nº 089/21, emitido em 15 de março de 2021.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
18	Aprovar projeto executivo de engenharia correspondente às condicionantes 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10.	Cumprida* ¹¹

*¹¹ A Condicionante nº 18 teve sua redação alterada conforme deliberado em reunião ordinária do COMAM no dia 25/05/2022 e apresentado no Ofício GEXMA/EXTERNO nº 1378/22, emitido em 13 de junho de 2022.

Nova redação: “Aprovar projeto executivo de engenharia correspondente às condicionantes 3, 4, 6, 7, 8, 9 e 10.”

Além da alteração da redação, o Ofício GEXMA/EXTERNO nº 1378/22 também confirma que a condicionante já foi atendida.

O Ofício GEXMA/EXTERNO nº 1378/22 ainda estabelece a inclusão das Condicionantes 18A e 18B, complementares à Condicionante 18, que apresentam os seguintes textos e situação de cumprimento:

Condicionante 18A: “Aprovar projeto executivo de engenharia correspondente às condicionantes 3A e 5.”

Foi considerada como cumprida, uma vez que os projetos relativos às condicionantes 3A e 5 encontram-se aprovados.

Condicionante 18B: “Aprovar projeto já iniciado, caso seja constatada a viabilidade (condicionante 3B) de implantação da via para tráfego de veículos. Ver nota 11 A”.

Nota 11A: “A implantação da via fica condicionada à viabilização e licenciamento pela PBH/BHTRANS, conforme projeto já elaborado pelo empreendedor e discutido entre as partes (seção de 9,0 m sendo 6,0 m de pista, 1,0 m de calçada no lado onde se encontram as edificações e 2,0 m de calçada do outro lado). A consolidação da via para tráfego de veículos, também, depende dos resultados dos estudos avaliando a sua necessidade”.

A Condicionante 18B está diretamente vinculada à Condicionante 3B, dessa forma a SUOTRAN/SMMUR manifesta-se favorável à sua exclusão, substituindo pela implantação da



**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

Condicionante 3A, uma vez que após dois anos de operação de trânsito assistida pela a empresa *Planum* concluiu-se que não há necessidade de implantação da via em questão pelo empreendedor para tráfego veicular.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
19	Aprovar projeto executivo de sinalização correspondente à condicionante 11.	Cumprida ^{*12}
20	Aprovar projeto de programação visual e de sinalização indicativa correspondente à condicionante 12	Cumprida ^{*12}
21	Aprovar projeto executivo de acessibilidade para pedestres correspondente à condicionante 13.	Cumprida ^{*12}

^{*12} Os projetos viários de sinalização e acessibilidade foram aprovados em 23/05/2023.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
22	Aprovar proposta de alterações nas linhas de ônibus que atendem as imediações da Arena Multiuso, conforme necessidade constatada no estudo de análise e de capacidade correspondente à condicionante 14.	Cumprida ^{*13}

^{*13} A proposta de alteração das linhas de ônibus foi aprovada através do PARECER TÉCNICO BHTRANS/DSV/GEDIV Nº 263/2023 emitido em 22/05/2023.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
23	Aprovar proposta para disponibilização de transporte gratuito, para o deslocamento dos torcedores da Estação Eldorado até a Arena Multiuso e vice-versa, correspondente à condicionante 15.	Cumprida ^{*14}

^{*14} O Ofício BHTrans/DSV/GEDIV nº 200/2022, concluiu que a proposta apresentada está de acordo com a nova redação da condicionante e a considera como cumprida.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
24	Aprovar projetos operacionais de transporte e trânsito, correspondente à condicionante 16.	Cumprida ^{*15}

^{*15} O documento referente ao Plano Operacional foi aprovado através do PARECER TÉCNICO BHTRANS/DSV/GEDIV Nº 262/2023 emitido em 22/05/2023.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
25	Implantar projeto arquitetônico correspondente à condicionante 1.	Cumprida ^{*16}

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

*16 A implantação do protejo arquitetônico nos aspectos relativos à aprovação da BHTRANS já foram atendidos. Sendo assim, faz-se necessário apenas o atendimento das pendências apontadas no Laudo de Vistoria Para Término de Obra pela SMPU, SUREG e GECON.

O referido laudo apontou pendências a serem sanadas no prazo de até 1 (um) ano, conforme artigo 34 da Lei Municipal 9.725/09.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
26	Implantar projeto executivo de engenharia correspondente às condicionantes 3 e 4.	Parcialmente Cumprida*17

*17 As condicionantes 3 e 4 dizem respeito a intervenções solicitadas nas Diretrizes de Parcelamento do Solo (alargamento das vias do entorno e implantação de via marginal – Rua Alice Neves).

Foram implantados os alargamentos das vias do entorno do terreno da Arena Multiuso, exceto o trecho correspondente à Rua Oswaldo Cardoso, que deve ter largura final de 15,00 metros. O empreendedor apresentou proposta de substituição da implantação dessa via como veicular por um boulevard exclusivo para pedestres.

A avaliação da SUOTRAN/SMMUR é de que não é viável essa alteração, uma vez que é uma via que desempenha papel fundamental na circulação viária, especialmente para o itinerário do transporte coletivo.

Em decorrência da impossibilidade de passagem por essa via atualmente, as linhas de ônibus 401, 4033 e 4031 estão sendo desviadas para garantir a operação durante dias de jogos e eventos. Tal desvio requer manobras na interseção entre a Rua José Claudio Sanches e a Rua Cristina Maria de Assis, que não possui geometria adequada para essa finalidade, o que apresenta potencial risco de acidentes.

A conclusão das obras na Rua Oswaldo Cardoso é imprescindível para a implementação de binário dessa via com o trecho implantado entre as ruas Cristina Maria de Assis e Margarida Assis Fonseca, sendo fundamental para o funcionamento do sistema viário no entorno da Arena MRV em dias de jogos e dias típicos.

Ressalta-se que as intervenções solicitadas em decorrência do parcelamento do solo, devem ser implantadas independentemente do processo de licenciamento ambiental.

Com relação à via marginal, apenas o trecho correspondente ao acesso direto ao empreendimento foi implantado, mas o projeto aprovado contempla a extensão dessa via até o encontro com a Rua Romualdo Cançado Netto, sendo que esse trecho não foi implantado.

Considera-se que do ponto de vista da mobilidade a não implantação da condicionante, conforme previsto no projeto aprovado pela BHTRANS, haverá prejuízos na circulação de veículos e pedestres.

A implantação do trecho faltante é essencial para separar o fluxo de veículos provenientes do ramo do Anel Rodoviário no sentido de contagem, daqueles que irão acessar o empreendimento. A previsão é de que seja realizado por meio da construção de uma passagem inferior, que visa evitar o entrelaçamento entre esses veículos, sendo medida fundamental para melhorar a segurança e a fluidez na circulação.

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

Conforme deliberado em reunião ordinária do COMAM no dia 25/05/2022 e apresentado no Ofício GEXMA/EXTERNO nº 1378/22, emitido em 13/06/2022, foram incluídas as condicionantes 26A e 26B, que apresentam as seguintes redações:

Condicionante 26A: “Implantar projeto executivo de engenharia correspondente à condicionante 3A e 5”.

Condicionante 26B: “Implantar projeto executivo de engenharia correspondente à condicionante 18B”. Ver nota 11A

Nota 11A: “A implantação da via fica condicionada à viabilização e licenciamento pela PBH/BHTRANS, conforme projeto já elaborado pelo empreendedor e discutido entre as partes (seção de 9,0 m sendo 6,0 m de pista, 1,0 m de calçada no lado onde se encontram as edificações e 2,0 m de calçada do outro lado). A consolidação da via para tráfego de veículos, também, depende dos resultados dos estudos avaliando a sua necessidade”.

As **Condicionantes 26A e 26B** estão diretamente vinculadas às **Condicionante 18A e 18B**, respectivamente, dessa forma a SUOTRAN/SMMUR manifesta-se favorável à exclusão da obrigação de implantação da condicionante 26B (implantação de via veicular – condicionante 3B), mantendo a obrigação de implantação da condicionante 26A, no que diz respeito à requalificação da via de pedestres (condicionante 3A).

Com relação à implantação da **condicionante 5**, foi realizada a duplicação do viaduto e implantação de passarela/calçada, mas em vistoria realizada no local foi identificada a necessidade de implantação de novo gradil na calçada localizada no sentido Bairro Camargos – Califórnia, seguindo o padrão do implantado no outro lado do viaduto, uma vez que o gradil existente apresenta risco eminente aos pedestres. Além disso, na junção entre o viaduto original e a parte que foi duplicada também deve ser implantada proteção com gradil.

Considerando que as medidas solicitadas para o viaduto duplicado (“Elevado da Massa”), são relativas à segurança e têm como objetivo evitar riscos aos pedestres, entende-se que devem ter a implantação imediata, uma vez que não necessitam de elaboração de projeto.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
27	Implantar projeto executivo de engenharia correspondente às condicionantes 5,6,7,8,9 e 10.	Parcialmente Cumprida* ¹⁸

*¹⁸ A **condicionante 5** ficou vinculada à condicionante nº 26 A, conforme alteração do Anexo II do Certificado de Licença Ambiental nº. 0814/19 – Licença de Instalação, realizada através de deliberação do Conselho Municipal do Meio Ambiente – COMAM na reunião ordinária do COMAM do dia 25/05/2022.

O projeto do binário entre as ruas Gentil Portugal do Brasil e a Rua José Motta Costa, referente à **condicionante 9** foi implantado conforme aprovação da BHTRANS, mas por decisão da GARBO (projeto 15HVF000053/23) e solicitação da comunidade local o projeto foi alterado, mantendo o sentido de circulação original, com alteração apenas operacional em dias de jogos e eventos.

Com relação às **condicionantes 8 e 10**, informamos que assim como as demais condicionantes, apresentam contrapartidas viárias localizadas dentro da área de influência do empreendimento, sendo definidas para o tratamento das vias internas aos bairros, utilizadas como rotas de saída.

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

Essas condicionantes foram definidas, uma vez que houve a impossibilidade de implantação das alças previstas no VIURBS correspondentes ao quadrante inferior da interseção do Anel Rodoviário com a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, considerando as desapropriações necessárias. A alteração dessas condicionantes foi consolidada através de deliberação do COMAM em reunião ordinária realizada no dia 25/05/2022. Dessa forma, entende-se ser necessária a inclusão da obrigatoriedade de implantação, conforme projeto aprovado pela BHTRANS em 10/06/2021, como condicionante da LO.

Já no caso das **condicionantes 6 e 7**, que correspondem às alças previstas no VIURBS correspondentes ao quadrante superior, será possível a exclusão, caso os recursos estejam assegurados pela Prefeitura de Belo Horizonte por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal. Sendo assim, faz-se necessário a vinculação do contrato que contenha a formalização do financiamento dos recursos para a execução das obras, devidamente assinado pelas partes, no processo de licenciamento, assim como o Termo de Recebimento em Doação dos projetos executivos referente a essas obras, celebrado entre a PBH (SUDECAP) e empreendedor, devidamente assinado.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
28	Implantar projeto executivo de sinalização correspondente à condicionante 11.	Parcialmente Cumprida ^{*19}

^{*19} Considera-se que a conclusão da implantação do projeto de sinalização deve ser incluída como condicionante da LO, uma vez que foram implantado apenas nas intervenções que foram executadas para a inauguração do empreendimento. A falta da sinalização conforme prevista no projeto aprovado compromete o funcionamento do sistema viário e, em dias de jogos e eventos, dificultando demasiadamente a operação de trânsito e transporte pela equipe de operação da BHTRANS e, conseqüentemente vem acarretando ônus de implantação e operacionalização ao município.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
29	Implantar projeto de programação visual e de sinalização indicativa correspondente à condicionante 12.	Parcialmente Cumprida ^{*20}

^{*20} O projeto de programação visual e de sinalização indicativa não foi integralmente implantado, essa condicionante tem o objetivo de orientar a circulação dos veículos, mas também sinalizar a rota de ligação prevista entre a Estação de Metrô – Eldorado até o estádio, que não foi implantada. A falta dessa implantação inviabilizou o cumprimento integral da condicionante.

Considera-se que a conclusão da implantação desse projeto deve ser incluída como condicionante da LO, pois essa rota é de grande importância, sendo projetada para o caminamento seguro e acessível, com previsão de implantação de passarela e de calçadas com largura de 5,0 metros em todo percurso.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
30	Implantar projeto executivo de acessibilidade para pedestres correspondente à condicionante 13.	Parcialmente Cumprida ^{*21}

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

*21 Considera-se que a conclusão da implantação do projeto de acessibilidade deve ser incluída como condicionante da LO, pois foi implantado apenas nas intervenções que foram executadas para a inauguração do empreendimento, sendo que foi elaborado considerando a área de influência do empreendimento e a falta de sua implantação conforme projeto aprovado tem gerado insegurança aos pedestres, conforme avaliação técnica da área operacional que faz o acompanhamento da operação desde a Autorização Provisória de Funcionamento, o que gera ônus de implantação e operacionalização ao município.

O projeto de acessibilidade contempla a implantação de calçadas no sentido Estação Eldorado-Arena MRV e no sentido Anel Rodoviário-Arena MRV, de forma a evitar o caminhamento dos pedestres nas faixas de trânsito da Via Expressa.

O caminhamento, da forma que vem acontecendo atualmente, compromete uma faixa de tráfego na Via Expressa e gera significativo comprometimento da segurança do trânsito de pedestres, pois ficam expostos a situações de muito risco (do tipo atropelamento).

Além disso, o projeto prevê a implantação de rebaixos para pedestres, faixas de travessia e passarelas.

As passarelas previstas no projeto aprovado pela BHTRANS para atravessamento sobre a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek (Ligação com a Estação Eldorado e com o bairro Santa Maria) não foram implantadas.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II		
Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
31	Implantar alterações nas linhas de ônibus que atendem as imediações da Arena Multiuso, conforme necessidade constatada no estudo de análise e de capacidade correspondente à condicionante 14.	Parcialmente Cumprida*22

*22 O Estudo de Linhas de ônibus aprovado pela BHTRANS contempla a disponibilização dos seguintes serviços relativos ao transporte coletivo:

- Ônibus especiais – operação de três serviços especiais de transporte por ônibus, ligando à Arena MRV a Área Central, a Estação Venda Nova e a Estação Barreiro);
- Circular Estação Eldorado/Arena MRV – (serviço circular entre a Estação Eldorado e a Arena MRV);
- Conexão Galo – serviço de transporte especial a ser prestado para os torcedores, sendo alocados ônibus com ar-condicionado junto aos grandes shopping centers de Belo Horizonte, Contagem e Betim;
- Ônibus regulares – alteração do itinerário de linhas municipais que trafegam na região em dias de jogos e eventos.

Conforme informações da área operacional da BHTRANS, os ônibus especiais e o Circular Estação Eldorado - Arena MRV não foram implantados e percebe-se que o transporte disponibilizado não é suficiente, reforçando a necessidade de implantação das referidas linhas, pois após o término dos eventos e jogos ocorre grande concentração de pessoas na via expressa com risco eminente de acidente. Especificamente a implantação do Circular Estação Eldorado - Arena MRV é de grande importância para estímulo ao uso do metrô como meio de transporte de acesso ao empreendimento.

Foi implantada a conexão Galo / Belo Horizonte, sendo disponibilizados dez ônibus para os dias de jogos e três ônibus para os dias de eventos. Considera-se necessária uma melhor

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

divulgação do serviço para aumento da adesão. Os embarques e desembarques são realizados em 11 pontos em diversos bairros de Belo Horizonte. A Conexão Galo / Contagem e Betim não foi disponibilizada.

Com relação aos ônibus regulares, algumas linhas estão sendo desviadas para atendimento da operação nos dias de jogos e eventos, mas algumas linhas estão sendo prejudicadas pela impossibilidade de passarem na Rua Oswaldo Cardoso, uma vez que não teve sua implantação concluída.

É relevante destacar que a BHTRANS concordou com os resultados dos estudos apresentados e com a proposta de uma nova divisão modal para o empreendimento, que alterou o resultado referente à demanda de vagas para veículos leves, com a condição de que fossem implementadas várias medidas de incentivo ao uso do transporte coletivo.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II

Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
32	Disponibilizar transporte gratuito para o deslocamento dos torcedores da Estação Eldorado até a Arena e vice-versa, correspondente à condicionante 15.	Em Cumprimento* ²³

*²³ O transporte está sendo ofertado, entretanto, falta melhor divulgação para adesão do serviço pelos usuários habilitados a utilizá-lo.

Essa condicionante deve ser mantida como condicionante da Licença de Operação para cumprimento contínuo durante todo o período de operação do empreendimento.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II

Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
33	Implantar projetos operacionais de transporte e trânsito, correspondente à condicionante 16.	Parcialmente Cumprida* ²⁴

*²⁴ Em todos os jogos e eventos estão sendo apresentados Documentos Operacionais de Transporte e Trânsito (DOT) específicos, tendo como base o Plano Operacional aprovado pela BHTRANS, que são implantados durante as operações no entorno do empreendimento. Entretanto, como não foram implantadas todas as intervenções previstas no projeto viário aprovado pela BHTRANS, não é possível implantar o Plano Operacional conforme o previsto, sendo necessárias adaptações.

Considera-se necessária a implementação do plano operacional completo, a partir da implantação das demais condicionantes pendentes, a fim de viabilizar a operação de trânsito e transporte conforme previsto nos estudos apresentados e acordados entre BHTRANS e empreendedor.

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II

Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
34	Disponibilizar a venda das vagas de estacionamento antecipadamente, junto com os ingressos	Em Cumprimento* ²⁵

*²⁵ A SUOTRAN/SMMUR considera que a venda antecipada das vagas de estacionamento está sendo atendida pelo empreendimento, devendo ser mantida como condicionante da Licença de Operação para cumprimento contínuo durante todo o período de operação do empreendimento.



**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

CONDICIONANTES DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – ANEXO II

Nº	CONDICIONANTES	SITUAÇÃO
35	Realizar shows somente na área interna à Arena. Sendo vedada a utilização da esplanada para essa finalidade.	Em Cumprimento* ²⁶

*²⁶ A BHTRANS manifestou-se favorável à utilização da Esplanada para realização de shows, através do Parecer Técnico SUMOB/DIPE/GEEIM Nº 377/2024, desde que aconteçam em horários diferentes dos jogos e shows realizados na área interna do estádio e que o término de um evento não coincida com o início da liberação do outro. Ressalta-se que os estudos de movimentação de veículos e pessoas, assim como as simulações de tráfego não foram feitos considerando a realização de eventos simultâneos.

Com relação à questão das emissões de ruído não cabe à SUOTRAN/SMMUR manifestar, sendo necessária a consulta à Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA.

1. Avaliação das pendências da 1ª análise da solicitação de Licença de Operação

O PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 401/2025, relativo à 1ª análise do pedido de Licença de Operação, contém as informações sobre a situação de cumprimento das condicionantes estabelecidas no Anexo II do Certificado de Licença Ambiental nº 0814/19 (condicionantes da BHTRANS), assim como todos os esclarecimentos para os casos de condicionantes consideradas como não atendidas ou parcialmente atendidas.

O referido parecer apontou pendências relativas à Licença de Instalação, que foram submetidas à análise da 1ª Câmara de Análise Integrada para Licenciamento de Empreendimentos de Impacto - 1ª CLI, em reunião realizada no dia 11/09/2025, que através do Parecer de Pendências CLI Nº 065/2025 também manifestou pela indicação de pendências.

Sendo assim, foi enviado documento pela empresa de consultoria contratada pelo empreendedor para atendimento ao Parecer de Pendências emitido pela 1ª CLI.

O referido documento apresentou esclarecimentos técnicos com relação às pendências da Licença de Instalação, relativas à mobilidade urbana, contidas no parecer da 1ª CLI.

O quadro, a seguir, descreve essas pendências, sendo os argumentos apresentados pelo empreendedor, expostos em seguida.

QUADRO 1: PENDÊNCIAS DA LICENÇA DE INSTALAÇÃO – PARECER CLI Nº 065/2025

Nº	PENDÊNCIAS	CONDICIONANTES LI
6	Considerando que as obras de mobilidade são imprescindíveis para o funcionamento do sistema viário do entorno da Arena MRV e para a segurança na circulação de veículos e pedestres, apresentar proposta para mitigar os impactos gerados na operação do empreendimento, conforme apontados na análise da SMMUR.	26, 27, 29,30, 33.
7	Apresentar documento contendo esclarecimentos sobre a nova proposta de projeto de sinalização, justificando as alterações propostas em relação ao projeto aprovado.	28
8	Considerando que a redução do número de vagas para veículos leves ofertadas pelo empreendimento foi aceita mediante a implementação de medidas de incentivo ao uso do transporte coletivo, apresentar proposta de melhoria na oferta desse tipo de transporte, baseando-se no estudo de linhas de ônibus aprovado pela BHTRANS.	31



**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

Esclarecimento Técnico (Arena Multiuso) – Pendência 6 e 8: *“Em relação às solicitações 6, 7 e 8, cumpre esclarecer que a análise dos presentes pontos não se insere exclusivamente no campo técnico, mas deve observar os limites e parâmetros legais estabelecidos pela Lei Municipal nº 11.785, de 06 de dezembro de 2024, regulamentadora da fixação de condicionantes em empreendimentos de impacto urbanístico e ambiental no Município. Nos termos do art. 2º, nas hipóteses de interesse social e utilidade pública, condição já reconhecida para a Arena MRV pelo Decreto Estadual nº 604/2018, o valor global das condicionantes não poderá ultrapassar 5% do custo total do empreendimento, ressalvada anuência expressa do empreendedor.*

Cabe destacar que, conforme registrado no Parecer Jurídico da PGM, emitido em 03 de setembro de 2025, a aplicação da Lei nº 11.785/2024 ao processo da Arena MRV é plenamente possível, visto que o licenciamento ainda não foi integralmente concluído.

O parecer menciona ainda que a lei reduziu a discricionariedade técnica do órgão licenciador, vinculando-o às hipóteses normativas nela previstas, de modo que a revisão ou exclusão de condicionantes que ultrapassem o limite legal ou careçam de pertinência é matéria de competência do COMAM, devendo observar os parâmetros legais definidos.

No caso específico do cumprimento das condicionantes da Licença de Instalação, verifica-se que o investimento já realizado extrapola o limite proporcional e de pertinência estabelecido em lei, configurando em alguns casos obrigações destinadas a resolver problemas estruturais de mobilidade urbana da cidade.

O Ofício nº 1494/25, de 08 de setembro de 2025, acolhe integralmente as conclusões acerca das condicionantes remanescentes, apresentadas no Ofício SMMA/PGM nº 1435-25 e as manifestações da PGM, reiterando que a revisão das condicionantes deve respeitar o limite de 5% e que a manifestação técnica do órgão licenciador se encontra vinculada à legislação vigente.

Diante de todo o exposto, verifica-se que tanto o Ofício SMMA/PGM nº 1435/25 quanto o Parecer da PGM e o Ofício SMMA/DLAC-SULCAM/DLAC-SMPU nº 1494/25 convergem no sentido de que a Lei Municipal nº 11.785/2024 é plenamente aplicável ao processo de licenciamento da Arena MRV. As manifestações oficiais deixam claro que a discricionariedade técnica do órgão licenciador foi significativamente reduzida, impondo-se a observância do limite de 5% do valor do empreendimento para as condicionantes.

Considerando que a Arena já ultrapassou esse percentual, com 7,31 % de seus custos destinados a contrapartidas, reitera-se a solicitação de aplicação integral da Lei Municipal nº 11.785/2024 às condicionantes ainda pendentes de implantação, com o consequente atendimento as pendências do Anexo II elencadas e as pendências nº 6, 7 e 8 do Anexo I. Ademais, o pedido de exclusão do atendimento às condicionantes remanescentes encontra amparo direto na própria legislação municipal, fruto de iniciativa do Poder Executivo do Município, que estabeleceu parâmetros claros e objetivos para a fixação de contrapartidas em empreendimentos de impacto. Reforça-se, portanto, de matéria que transcende a esfera técnica e alcança o campo da legalidade, impondo a necessária observância do princípio da vinculação à lei. Assim, eventual manutenção de condicionantes que ultrapassem o limite legal estabelecido ou que careçam de pertinência configuraria afronta à legislação vigente, sendo imprescindível que o processo respeite os marcos normativos instituídos pelo próprio ente regulador.”

Análise SUOTRAN/SMMUR: Reiteramos a importância da implantação das obras de mobilidade, conforme projetos aprovados no processo de licenciamento ambiental, sendo imprescindíveis para a normalidade do funcionamento do sistema viário do entorno da Arena

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

Multiuso, com mínimo impacto ao sistema viário e para a segurança na circulação de veículos e pedestres.

Tendo em vista que o esclarecimento técnico apresentado pela Arena Multiuso argumenta que a exigência de implantação das condicionantes pendentes da Licença de Instalação relativas à mobilidade urbana não deve se basear exclusivamente no campo técnico e deve considerar os limites e parâmetros legais estabelecidos pela Lei Municipal nº 11.785/24, assim como deve se basear nos Pareceres Jurídicos da Procuradoria Geral do Município emitidos em 03/09/2025 e 02/10/2025, entendemos que a decisão quanto à aplicação da referida lei cabe ao Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMAM, que é o órgão responsável pelo licenciamento ambiental, conforme exposto no Art 4º.

Art. 4º (Lei Municipal nº 11.785/24) – *“As presentes disposições poderão ser aplicadas aos processos de licenciamento de empreendimentos que se enquadrem nesta lei, inclusive os que ainda não tenham sido integralmente concluídos, mediante manifestação favorável do órgão responsável pelo licenciamento”.*

Esclarecimento Técnico (Arena Multiuso) – Pendência 7: *“Conforme esclarecimentos apresentados na solicitação 6, a Arena MRV reitera a solicitação de aplicação integral da Lei Municipal nº 11.785/2024 às condicionantes ainda pendentes de implantação, com o consequente atendimento as pendências do Anexo II elencadas e as pendências nº 6, 7 e 8 do Anexo I.*

Nesse contexto, ressalta-se que, para as intervenções viárias contempladas pela aplicação da referida lei, não se aplica a obrigatoriedade de implantação dos projetos de sinalização originalmente previstos. Cumpre destacar, entretanto, que todas as intervenções viárias executadas já receberam a devida sinalização, em conformidade com os projetos aprovados, conforme Parecer Técnico BHTRANS/DSV/GEDIV nº 669/2023.

Reconhecendo, entretanto, a relevância da adequada sinalização viária para assegurar a segurança, a fluidez do tráfego e a organização dos fluxos durante eventos, a Arena MRV elaborou uma nova proposta de sinalização viária e de pedestres, fundamentada na experiência prática acumulada em dois anos de operação do empreendimento.

Importante esclarecer que a nova proposta não se configura como substituição do projeto aprovado, uma vez que a implantação desse se aplica na Lei Municipal nº 11.785/2024, como já informado.

Essa proposta tem como objetivo transformar a sinalização vertical originalmente prevista no Documento Operacional de Trânsito (DOT) — utilizada de forma provisória em dias de jogos e eventos — em uma sinalização definitiva, capaz de promover maior organização e fluidez no entorno da Arena MRV.

A concepção do novo projeto baseou-se em:

- *Diretrizes estabelecidas nos Documentos Operacionais de Trânsito (DOTs);*
- *Rotas oficiais de acesso e escoamento do público;*
- *Integração e organização dos fluxos veiculares e de pedestres;*
- *Necessidades práticas identificadas durante a realização de jogos e eventos.*

O objetivo central é otimizar a mobilidade urbana no entorno, aumentar a segurança de pedestres e veículos, melhorar a experiência do público e o conforto da vizinhança, mantendo alinhamento com as diretrizes operacionais.

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

Por fim, os projetos técnicos detalhados referentes a essa nova proposta de sinalização estão apresentados no ANEXO XI, para análise e validação. Reitera-se a solicitação de que a sua implantação seja formalmente incluída como condicionante da Licença de Operação”.

Análise SUOTRAN/SMMUR: Ressalta-se que o projeto viário aprovado pela BHTRANS já previa a substituição da sinalização utilizada em dias de jogos e eventos de forma provisória em sinalização definitiva.

A SUOTRAN/SMMUR considera que o projeto de sinalização deve ser implantado, conforme aprovado em 23/05/2023.

O Esclarecimento Técnico justifica que obrigatoriedade de implantação dos projetos de sinalização originalmente previstos não está inserida nas intervenções viárias contempladas pela aplicação da Lei Municipal nº 11.785/2024. Sendo assim, cabe decisão do COMAM quanto à aplicação da referida lei e avaliação sobre a pertinência desses projetos não estarem incluídos.

Além das pendências indicadas, o Parecer de Pendências CLI Nº 065/2025 definiu que devem ser providenciadas, de forma imediata, as adequações de segurança no viaduto da Rua João Batista Vieira (Elevado da Massa).

Diante disso, o empreendedor enviou proposta contemplando as medidas de segurança solicitadas, prevendo a instalação de gradis na lateral do viaduto antigo (lado BH) e no vão central, entre os dois viadutos (ver figuras 3 e 4).

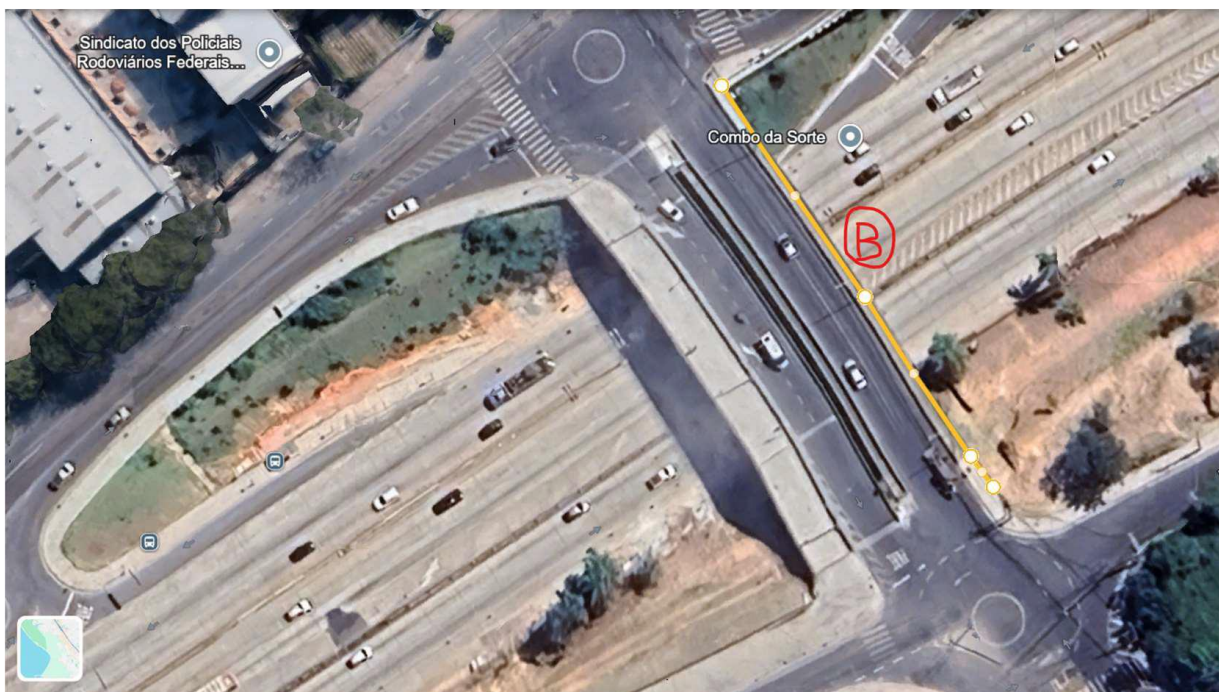


Figura 3: – Trecho a implantar gradil de fechamento (viaduto antigo - lado BH)
Fonte: Proposta de instalação de gradis (OUT/2025)

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**



Figura 4: – Polígono proposto para implantação de gradil de fechamento (vão central)

Fonte: Proposta de instalação de gradis (OUT/2025)

A GIMOB/SUOTRAN manifesta-se favorável à proposta apresentada, sendo necessário a inclusão de sua implantação como condicionante da LO.

As adequações deverão contemplar a substituição do guarda-corpo existente por material compatível e de altura equivalente aos gradis já implantados em outras estruturas similares e a completa vedação do vão existente entre o viaduto antigo e o novo viaduto. Até que as obras sejam implementadas no prazo previsto pela LO, deverão ser providenciadas, de maneira imediata, medidas de segurança provisórias no local em todos os eventos realizados, como o tamponamento dos vãos, o desvio dos torcedores para a calçada que já possui proteção, dentre outras medidas pertinentes.

2. Conclusão

Conforme exposto no presente parecer, consideramos que as obras de mobilidade são imprescindíveis para garantir o funcionamento do sistema viário do entorno da Arena Multiuso e, caso não sejam implantadas pelo empreendedor caberá o custo operacional e a execução das obras ficarão ainda pendentes à Prefeitura de Belo Horizonte.

O quadro, a seguir, apresenta as intervenções consideradas como necessárias para o funcionamento adequado do sistema viário no entorno do empreendimento e que, do ponto de vista da GIMOB/SUOTRAN, devem ser incluídas na Licença de Operação.

QUADRO 1: CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO		
Nº	CONDICIONANTES	PRAZO
1	Implantar alargamento da Rua Oswaldo Cardoso, devendo ter largura final de 15,00 metros. Ver nota 1	Até 120 dias após a concessão da LO
2	Implantar trecho da via marginal da Av. Presidente Juscelino Kubitschek, ligando a Rua Alice Neves ao Anel Rodoviário (4ª faixa), conforme projeto aprovado em 10/06/2021. Ver nota 2	Até 180 dias após a concessão da LO



**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

QUADRO 1: CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO		
Nº	CONDICIONANTES	PRAZO
3	Implantar projeto de requalificação da via de pedestres existente a partir da Rua Cristina Maria de Assis até a Rua José Cláudio Sanches. Ver nota 3	Até 180 dias após a concessão da LO
4	Implantar alça de ligação do Anel Rodoviário na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, no sentido Rio de Janeiro - Contagem e adequação do ramo de ligação da Via Expressa no Anel, no sentido Belo Horizonte – Vitória, conforme projeto aprovado em 10/06/2021. Ver nota 4	Até 180 dias após a concessão da LO
5	Implantar readequação da conexão do ramo do Anel Rodoviário para acesso à Via Expressa em direção ao empreendimento e criação de uma nova ligação à via marginal da Arena, conforme projeto aprovado em 10/06/2021. Ver nota 4	Até 180 dias após a concessão da LO
6	Implantar tratamento do pavimento e adequação da sinalização da Av. Governador Benedito Valadares e vias internas ao bairro Santa Maria, possibilitando melhorias nos acessos existentes ao Anel Rodoviário, conforme projeto aprovado em 10/06/2021. Ver nota 5	Até 180 dias após a concessão da LO
7	Implantar melhorias de infraestrutura, como drenagem e pavimento (revestimento, base e sub-base) nas vias utilizadas nas rotas de chegada e de saída do empreendimento, considerando que deve ser adequado para absorver o tráfego de ônibus e caminhões, conforme projeto aprovado em 10/06/2021. Ver nota 5	Até 180 dias após a concessão da LO
8	Implantar medidas de segurança no viaduto da Rua João Batista Vieira (Elevado da Massa), conforme proposta apresentada pelo empreendedor.	Até 90 dias após a concessão da LO
9	Concluir a implantação do projeto executivo de sinalização aprovado em 23/05/2023. Ver nota 6	Até 180 dias após a concessão da LO
10	Concluir a implantação do projeto de programação visual e de sinalização indicativa aprovado em 23/05/2023. Ver nota 7	Até 180 dias após a concessão da LO
11	Concluir a implantação do projeto executivo de acessibilidade para pedestres em 23/05/2023. Ver nota 8	Até 180 dias após a concessão da LO
12	Comprovar a implantação e monitoramento das melhorias no transporte coletivo, conforme proposta aprovada em 23/05/2023. Ver nota 9	Até 180 dias após a concessão da LO
13	Apresentar relatórios de monitoramento das melhorias no transporte coletivo implementadas. Ver nota 10	Semestralmente, durante a vigência da LO
14	Comprovar, através de relatórios, que está sendo disponibilizado transporte gratuito para pessoas com mobilidade reduzida e para pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, previamente cadastradas, para o deslocamento em dias de jogos e eventos, da Estação Eldorado até a Arena Multiuso e vice-versa, em quantidade suficiente para atendimento da demanda de passageiros. Ver nota 11	Semestralmente, durante a vigência da LO
15	Implantar Documentos de Operação de Trânsito que deve ter como referência o "Plano Operacional Básico" aprovado pela BHTRANS em 23/05/2023. Ver nota 12	Até 180 dias após a concessão da LO

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

QUADRO 1: CONDICIONANTES DA LICENÇA DE OPERAÇÃO		
Nº	CONDICIONANTES	PRAZO
16	Apresentar à área operacional da BHTRANS (Gerência de Apoio Operacional Noroeste Pampulha - GARNP) relatório mensal de monitoramento dos projetos operacionais de transporte e trânsito, constando todos os eventos que aconteceram no mês, indicando falhas, ajustes e melhorias, até o 5º dia útil do mês subsequente. Ver nota 13	Mensalmente, durante a vigência da LO
17	Manter a disponibilização da venda das vagas de estacionamento antecipadamente, junto com os ingressos. Ver nota 14	Durante a operação
18	Utilizar a Esplanada para realização de shows, desde que aconteçam em horários diferentes dos jogos e shows realizados na área interna do estádio e que o término de um evento não coincida com o início da liberação do outro. Ver nota 15	Durante a operação

Nota 1: A implantação do alargamento da Rua Oswaldo Cardoso está prevista nas Diretrizes para o Parcelamento do Solo é necessária para a conectividade do sistema viário do entorno, inclusive como rota do transporte coletivo urbano.

Nota 2: A implantação desse trecho é essencial para separar o fluxo de veículos provenientes do ramo do Anel Rodoviário no sentido de Contagem, daqueles que irão acessar o empreendimento, com o objetivo de evitar o entrelaçamento entre esses veículos, sendo medida fundamental para melhorar a segurança e a fluidez na circulação.

Nota 3: A requalificação dessa via, mantendo-a como de pedestres, foi proposta como alternativa à consolidação como via veicular, conforme deliberação da reunião ordinária do COMAM no dia 25/05/2022 e Ofício GEXMA/EXTERNO nº 1378/22, emitido em 13/06/2022.

Nota 4: As intervenções previstas na interseção do Anel Rodoviário com a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, correspondentes ao quadrante superior, poderão ser excluídas da implantação, caso os recursos estejam assegurados pela Prefeitura de Belo Horizonte por meio do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal e o processo formalizado entre as partes, devidamente comprovado.

Nota 5: Condicionantes definidas para o tratamento das vias internas aos bairros, utilizadas como rotas de saída do empreendimento. Foram alteradas através de deliberação do COMAM em reunião ordinária realizada no dia 25/05/2022, uma vez que houve a impossibilidade de implantação das alças, previstas no VIURBS, correspondentes ao quadrante inferior da interseção do Anel Rodoviário com a Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, considerando as desapropriações necessárias.

Nota 6: O projeto de sinalização foi implantado apenas nas intervenções que foram executadas para a inauguração do empreendimento, a falta da sinalização conforme prevista no projeto aprovado compromete o funcionamento do sistema viário e, em dias de jogos e eventos, gera ônus de implantação e operacionalização ao município.

Nota 7: Essa condicionante tem o objetivo de orientar a circulação dos veículos no entorno do empreendimento, mas também sinalizar a rota de ligação prevista entre a Estação de Metrô – Eldorado até o estádio.

Nota 8: O projeto de acessibilidade contempla a implantação de rota acessível no sentido Estação Eldorado-Arena MRV e no sentido Anel Rodoviário-Arena MRV, de forma a evitar o caminhar dos pedestres nas faixas de trânsito da Via Expressa. O caminhar, da forma que vem acontecendo atualmente, compromete faixas de tráfego na Via Expressa, gera insegurança para os pedestres, pois ficam expostos a situações de muito risco (do tipo atropelamento). Além disso, o projeto prevê a implantação de rebaixos para pedestres, faixas

**PARECER TÉCNICO SUOTRAN/DEGM/GIMOB Nº 462/2025
DE 16 DE OUTUBRO DE 2025**

de travessia, travessias elevadas e passarelas para ligação do Bairro Santa Maria ao empreendimento e da Estação Eldorado à rota acessível prevista para ligação ao estádio.

Nota 9: A BHTRANS concordou com os resultados dos estudos apresentados e com a proposta de uma nova divisão modal para o empreendimento, que alterou o resultado referente à demanda de vagas para veículos leves, com a condição de que fossem implementadas várias medidas de incentivo ao uso do transporte coletivo.

Nota 10: Os relatórios devem conter informações sobre a quantidade de veículos de cada tipo que foram disponibilizados para os jogos e eventos, os locais onde são feitos os embarques e desembarques e a quantidade de usuários que estão aderindo a cada tipo de serviço oferecido. Além disso, deve conter dados para verificação da efetividade dessas medidas com relação à atração do uso do transporte coletivo como alternativa mais expressiva na divisão modal. Devem também esclarecer como estão sendo feitas as divulgações desses serviços.

Nota 11: Os relatórios devem conter informações sobre a quantidade de veículos disponibilizada em cada jogo e a quantidade de pessoas que estão sendo transportadas por esse serviço. A disponibilização desse meio de transporte deve ser contínua durante todo o período de operação do empreendimento. Ressalta-se que se trata de condicionante que já está sendo cumprida, mas é necessário que a divulgação desse meio de transporte aconteça de maneira mais efetiva, para adesão do serviço pelos usuários habilitados a utilizá-lo.

Nota 12: Considerando que não foram implantadas todas as intervenções previstas no projeto viário aprovado pela BHTRANS, o Plano Operacional utilizado em jogos e eventos não está sendo executado conforme o previsto, sendo necessárias adaptações. O Documento Operacional de Trânsito - DOT, conforme a Portaria BHTRANS 036/2007, é obrigatório para todos os tipos de complexidade de eventos. Considerando o impacto a ser gerado na área de abrangência, a BHTRANS poderá, a seu critério, modificar a forma e/ou requisitos para apresentação do DOT, ou mesmo excluir a necessidade de sua implantação quando julgar oportuno.

Nota 13: Entende-se esse processo como cíclico, uma vez que deve ser repetido até que se tenha um projeto mais adequado ao funcionamento de todas as atividades existentes no Estádio.

Nota 14: O cumprimento dessa condicionante deve ser contínuo durante todo o período de operação do empreendimento. Ressalta-se que se trata de condicionante que já está sendo cumprida.

Nota 15: Essa utilização está condicionada à manifestação favorável da Secretaria Municipal de Meio Ambiente – SMMA quanto à emissão de ruído.

Ana Luisa Miranda Kilimnik

Gerente de Estudos de Impacto na Mobilidade - GIMOB
Subsecretaria de Operações de Transporte e Trânsito – SUOTRAN

Antônio Celso da Silva Medeiros

Diretor de Estudos e Gestão da Mobilidade - DEGM
Subsecretaria de Operações de Transporte e Trânsito – SUOTRAN

p/ Jussara Bellavinha

Subsecretária de Operações de Transporte e Trânsito - SUOTRAN
Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana do Município de Belo Horizonte - SMMUR